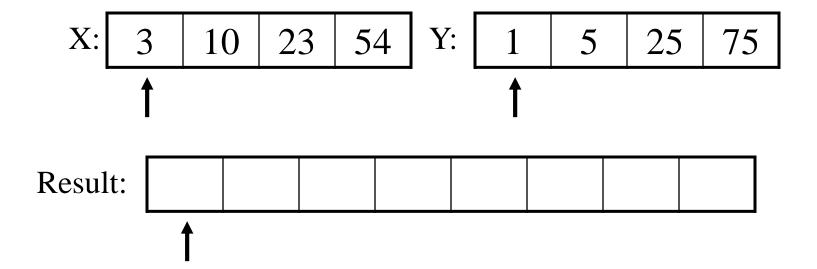
## Merge Sort

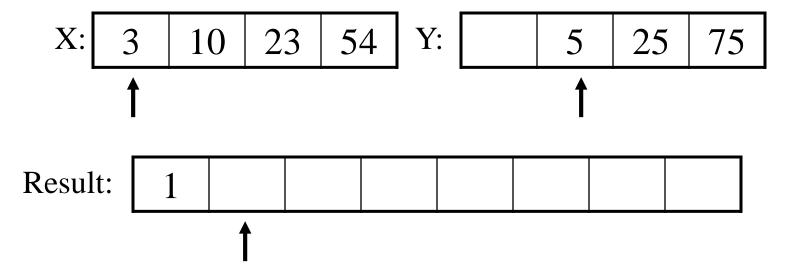
Prof. Ms. Déverson Rogério Rando

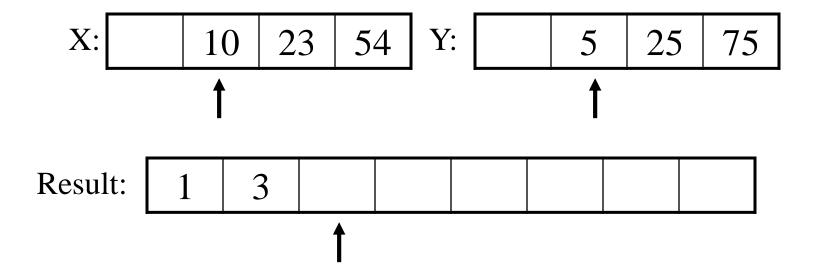
#### Merge

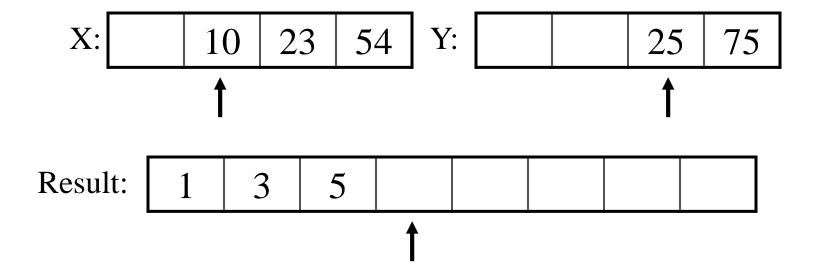
- A chave para o merge sort é a fusão de duas listas ordenadas em uma, de tal forma que se você tiver duas listas:
  - $X (x_1 \le x_2 \le \dots \le x_m) e$
  - $Y(y_1 \le y_2 \le \dots \le y_n)$
  - o resultado da lista é  $Z(z_1 \le z_2 \le \dots \le z_{m+n})$
- Exemplo:

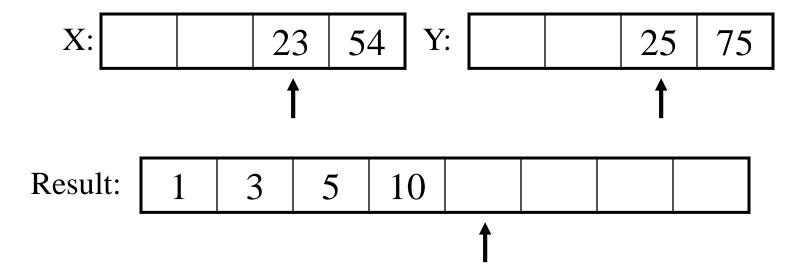
```
L_1 = \{389\} L_2 = \{157\}
merge(L_1, L_2) = \{135789\}
```

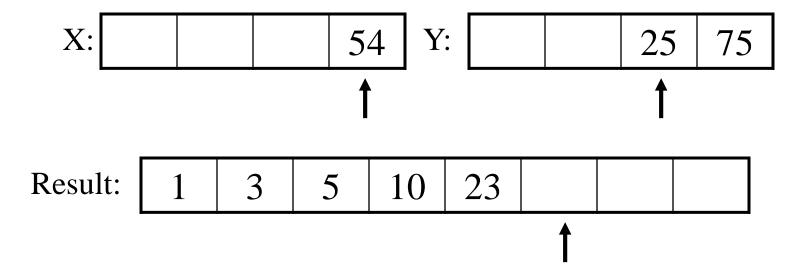


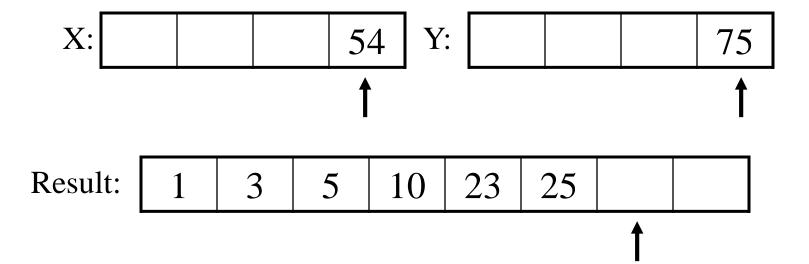


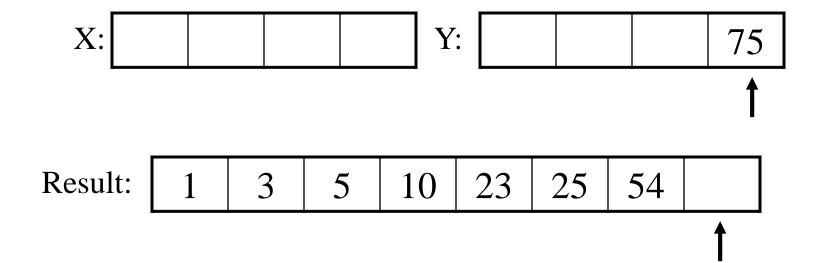












X: Y:

Result: 1 3 5 10 23 25 54 75

1

#### Dividir e Conquistar

- O paradigma de dividir e conquistar envolve três passos em cada nível da recursão:
  - Dividir o problema em um determinado número de subproblemas.
  - Conquistar os subproblemas, resolvendo-os recursivamente. Porém, se os tamanhos dos subproblemas forem pequenos o bastante, basta resolver os subproblemas de maneira direta.
  - Combinar as soluções dadas aos subproblemas, a fim de formar a solução para o problema original.

#### Dividir e Conquistar

- O algoritmo de ordenação por intercalação a seguir obedece ao paradigma de dividir e conquistar. Intuitivamente, ele opera do modo ilustrado a seguir.
  - Dividir: Divide a sequência de n elementos a serem ordenados em duas subsequências de n/2 elementos cada uma.
  - Conquistar: Classifica as duas subsequências recursivamente, utilizando a ordenação por intercalação.
  - Combinar: Faz a intercalação das duas sequências ordenadas, de modo a produzir a resposta ordenada.
- A recursão "não funciona" quando a sequência a ser ordenada tem comprimento 1, pois nesse caso não há nenhum trabalho a ser feito, tendo em vista que toda sequência de comprimento 1 já está ordenada

#### Merge Sort Algoritmo

Dado uma lista L com um comprimento k:

- If k == 1 → a lista está ordenada
- Senão:
  - Merge Sort o lado direito (1 até k/2)
  - Merge Sort o lado esquerdo (k/2+1 até k)
  - Intercala o lado direito com o lado esquerdo.

99 6 86 15 58 35 86 4 0

99 6 86 15

58 | 35 | 86 | 4 | 0

99 6 86 15 58 35 86 4 0

99 | 6 | 86 | 15

58 | 35 | 86 | 4 | 0

99 | 6

86 | 15 |

58 | 35

86 | 4 | 0

99 6 86 15 58 35 86 4 0

99 | 6 | 86 | 15

58 35 86 4 0

99 6

86 | 15 |

58 | 35

86 | 4 | 0

99 | 6

86

15

58

35

86

4 0

99 6 86 15 58 35 86 4 0

99 | 6 | 86 | 15

58 35 86 4 0

99 6

86 | 15 |

58 | 35

86 | 4 | 0

99 | 6

86

15

58

35

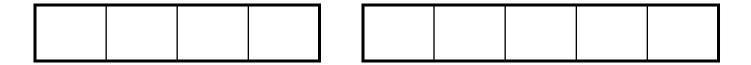
86

4 0

4

0

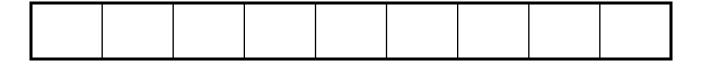




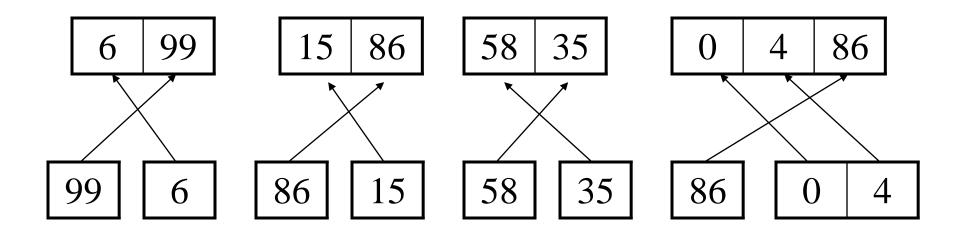


99 6 86 15 58 35 86 0 4

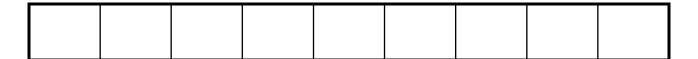
Merge

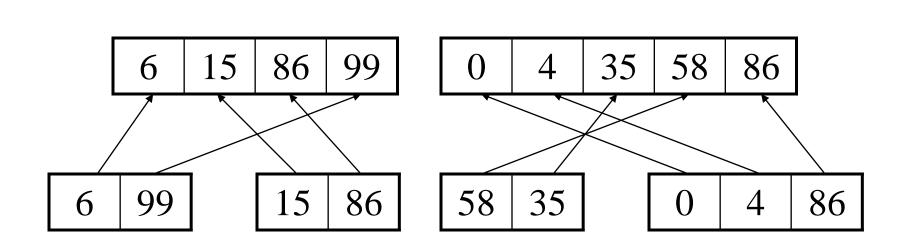


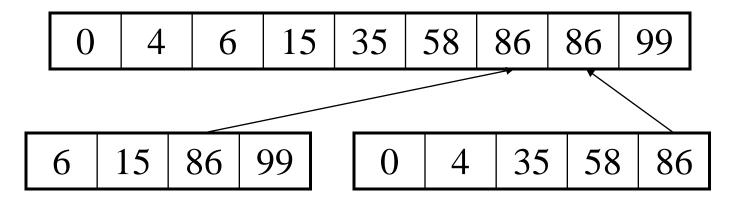




Merge



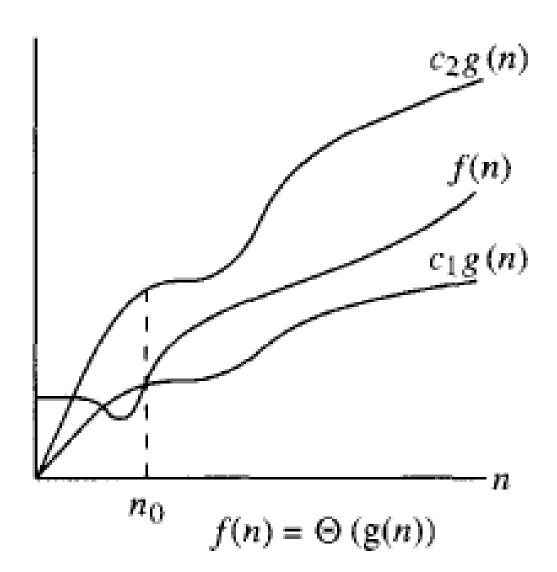




# Crescimento de Funções

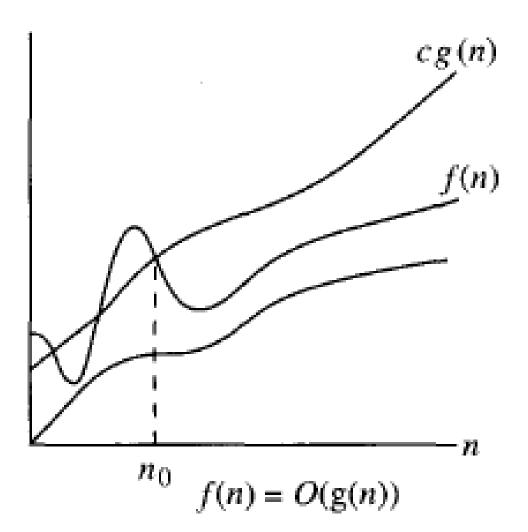
## Notação Θ

- A notação Θ limita assintoticamente uma função acima e abaixo.
- $\Theta$  (g(n)) = {f(n) : existem constantes positivas  $c_1, c_2, e n_0$  tais que  $0 \le c_1 g(n) \le f(n) \le c_2 g(n)$  para todo  $n \ge n_0$  .
- Uma função f(n) pertence ao conjunto  $\Theta$  (g(n)) se existem constantes positivas  $c_1$ ,  $c_2$  tais que ela possa ser "imprensada" entre  $c_1g(n)$  e  $c_2g(n)$  para um valor de n suficientemente grande.



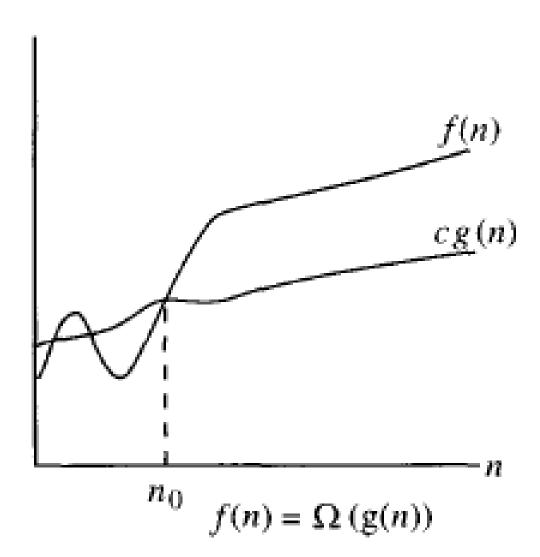
#### Notação O

- Quando temos apenas um limite assintótico superior, usamos a notação 0.
- O(g(n)) = {f(n) : existem constantes positivas c,
   e n<sub>0</sub> tais que 0 ≤ f(n) ≤ cg(n) para todo n ≥ n<sub>0</sub>}.



## Notação $\Omega$

- Da mesma maneira que a notação O fornece um limite assintótico superior sobre uma função, a notação  $\Omega$  fornece um *limite* assintótico inferior.
- Ω(g(n)) = {f(n) : existem constantes positivas c,
   e n<sub>0</sub> tais que 0 ≤ cg(n) ≤ f(n) para todo n ≥ n<sub>0</sub>}



#### Recorrência

- Uma recorrência é uma equação ou desigualdade que descreve uma função em termos de seu valorem entradas menores.
- Métodos para solução (Capítulo 4)
  - Método da Substituição
  - Método árvore recursão.
  - Método Mestre
- Relações de recorrência surgem quando analisamos o tempo de execução de algoritmos iterativos ou recursivos.

#### Método Mestre

 O método mestre fornece um processo de "livro de receitas" para resolver recorrências da forma:

- T(n) = aT(n/b) + f(n)
  - $a \ge 1$ , b > 1 são constantes.
  - f(n) é assintoticamente positiva.
  - n/b
- Necessita da memorização de três casos

#### Método Mestre

- Sejam  $a \ge 1$  e b > 1 constantes, seja f(n) uma função, e seja T(n) definida sobre os inteiros não negativos pela recorrência T(n) = aT(n/b) + f(n), onde interpretamos n/b pelo  $\lfloor n/b \rfloor$  or  $\lceil n/b \rceil$ . T(n) pode ser limitado assintoticamente como a seguir:
- 1. Se  $f(n) = O(n^{\log_b a \varepsilon})$  para alguma constante  $\varepsilon > 0$ , then  $T(n) = \Theta(n^{\log_b a})$ .
- 2. Se  $f(n) = \Theta(n^{\log_b a})$ , Então  $T(n) = \Theta(n^{\log_b a} \lg n)$ .
- 3. Se  $f(n) = \Omega(n^{\log_b a + \varepsilon})$  para alguma constante  $\varepsilon > 0$ , para alguma constante c < 1 e para todo n suficientemente grande, então  $T(n) = \Theta(f(n))$ .

#### Traduzindo

- Case 1:
- Se f(n) é dominada por n<sup>log</sup><sub>b</sub><sup>a</sup>:
- $T(n) = \Theta(n^{\log_h n})$
- Case 3:
- Se f(n) domina n<sup>log</sup><sub>b</sub><sup>a</sup>:
- $T(n) = \Theta(f(n))$
- Case 2:
- Se  $f(n) = \Theta(n^{\log_h a})$ :
- $T(n) = \Theta(n^{\log_b a} \log n)$

- Vamos resolver a equação de recorrência:
- T(n) = 4T(n/2) + n
- Para saber se o Teorema Mestre pode ser aplicado ou não, temos que ter as constantes a ≥ 1 e b > 1 e a função f(n) assintoticamente positiva.
- Temos a = 4, b = 2, f(n) = n e as três condições são satisfeitas.

- Deve-se analisar se a equação de recorrência cai em um dos três casos previstos do teorema ou não.
- Para isso, devemos comparar a função f(n) com a função n log<sub>h</sub> a , ou seja:
- $f(n) : n \log_b^a$
- $n : n \log_2 4$
- n:n<sup>2</sup>.
- A função n log a domina a função f(n) por um fator polinomial n¹.
- Assim, o caso 1 do Teorema Mestre se aplica e temos que  $T(n) = \Theta(n^2)$ .

- Vamos resolver a resolver a seguinte equação de recorrência:
- $T(n) = 4T(n/2) + n^2$ .
- Para saber se o Teorema Mestre pode ser aplicado ou não, temos que ter as constantes a ≥ 1 e b > 1 e a função f(n) assintoticamente positiva.
- Temos a = 4, b = 2, f(n) = n<sup>2</sup> e as três condições são satisfeitas.
- Deve-se analisar se a equação de recorrência cai em um dos três casos previstos do teorema ou não.

- Para isso, devemos comparar a função f(n) com a função n log<sub>b</sub> a, ou seja:
- $f(n) : n \log_b^a$
- $n 2 : n \log_2 4$
- $n^2 : n^2$ .
- As duas funções f(n) e n log b a têm a mesma taxa de crescimento.
- Assim, o caso 2 do Teorema Mestre se aplica e temos que  $T(n) = \Theta(n^2 \log n)$ .

- Use o Teorema Mestre para resolver a seguinte equação de recorrência:
- $T(n) = 4T(n2) + n^3$ .
- Para saber se o Teorema Mestre pode ser aplicado ou não, temos que ter as constantes a ≥ 1 e b > 1 e a função f(n) assintoticamente positiva.
- Temos a = 4, b = 2, f(n) = n 3 e as três condições são satisfeitas.
- Deve-se analisar se a equação de recorrência cai em um dos três casos previstos do teorema ou não.

- Para isso, devemos comparar a função f(n) com a função n log a, ou seja:
- $f(n) : n \log_b^a$
- $n 3 : n \log_2 4$
- $n^3 : n^2$ .
- A função f(n) domina a função n log b a por um fator polinomial n<sup>1</sup>.

- Assim, o caso 3 do Teorema Mestre pode ser aplicado se a condição de "regularidade" for satisfeita, ou seja,
- af( n/b )  $\leq$  cf(n) para uma constante c < 1.
- af( n/b )  $\leq$  cf(n)
- $4(n/2)^3 \le cn^3$
- $4n^3/8 \le cn^3$
- $1/2n^3 \le cn^3$
- A inequação é satisfeita para c = 1/2.
- Portanto, o caso 3 do Teorema Mestre se aplica e  $T(n) = \Theta(n^3)$ .

# Método Mestre Merge Sort

- O algoritmo recursivo possui três chamadas de função, sendo que as duas primeiras são chamadas recursivas e recebem metade dos elementos do vetor passado, e a outra é chamada para a função que realiza a intercalação das duas metades.
- Os valores necessários para a resolução do método mestre são:
- a=2, b=2, f(n) = n
- A expressão de recorrência do algoritmo Merge Sort é dada por T(n)=2T(n/2) + n
- $f(n) = \Theta(n^{\log_b a})$
- $n = \Theta(n^{\log_2 2})$

$$n = \Theta(n^1)$$

$$T(n) = \Theta(n \log n)$$

a) 
$$T(n)=2T(n/2)+n^3$$

b) 
$$T(n)=16T(n/4)+n^2$$

c) 
$$T(n)=7T(n/3)+n^2$$

d) 
$$T(n)=27T(n/3)+n^3$$

e) 
$$T(n)=64T(n/4)+n^2$$

a) 
$$T(n)=2T(n/2)+n^3$$
  
 $f(n) = \Theta(n^{\log_b a})$   
 $n^3 = \Theta(n^{\log_2 2})$   
 $n^3 = \Theta(n^1)$   
 $T(n)=\Theta(n^3)$ 

b) 
$$T(n)=16T(n/4)+n^2$$
  
 $f(n) = \Theta(n^{\log}b^a)$   
 $n^2 = \Theta(n^{\log}4^{16})$   
 $n^2 = \Theta(n^2)$   
 $T(n) = \Theta(n^2 \log n)$ 

c) 
$$T(n)=7T(n/3)+n^2$$
  
 $f(n) = \Theta(n^{\log_b a})$   
 $n^2 = \Theta(n^{\log_3 7})$   
 $n^2 = \Theta(n^{1,77})$   
 $T(n)=\Theta(n^2)$ 

d) 
$$T(n)=27T(n/3)+n^3$$
  
 $f(n) = \Theta(n^{\log} a)$   
 $n^3 = \Theta(n^{\log} 3^{27})$   
 $n^3 = \Theta(n^3)$   
 $T(n)=\Theta(n^3 \log n)$ 

e) 
$$T(n)=64T(n/4)+n^2$$

$$f(n) = \Theta(n^{\log_b a})$$

$$n^2 = \Theta(n^{\log_4 64})$$

$$n^2 = \Theta(n^3)$$

$$T(n) = \Theta(n^3)$$

## Método Árvore de Recursão

- Fazer um bom palpite é por vezes difícil com o método de substituição.
- Use árvores de recursão para elaborar bons palpites.
- Mostrar expansões sucessivas de recorrências usando árvores.
  - Mantem o controle do tempo gasto nas subproblemas de um algoritmo de dividir e conquistar.
  - Ajuda a organizar a contabilidade algébrica necessário para resolver uma recorrência .

# Árvore de Recursão – Exemplo

Verificando o tempo do Merge Sort:

$$T(n) = \Theta(1)$$
 if  $n = 1$   
 $T(n) = 2T(n/2) + \Theta(n)$  if  $n > 1$ 

Reescrevendo a recorrência como:

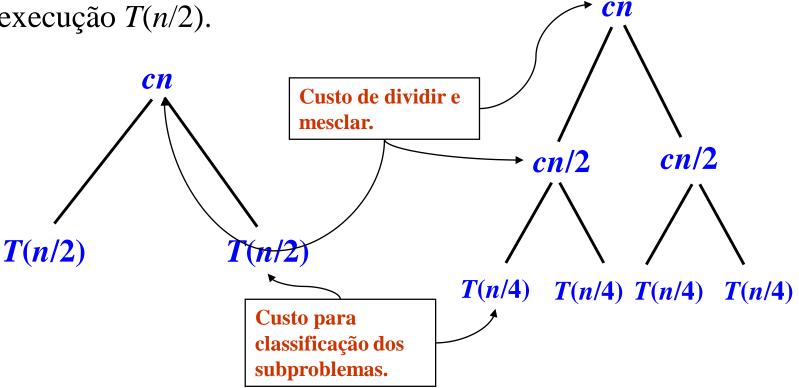
$$T(n) = c$$
 if  $n = 1$   
 $T(n) = 2T(n/2) + cn$  if  $n > 1$ 

 c > 0: O tempo no caso base e o tempo para dividir os elementos da matriz e combinar as etapas

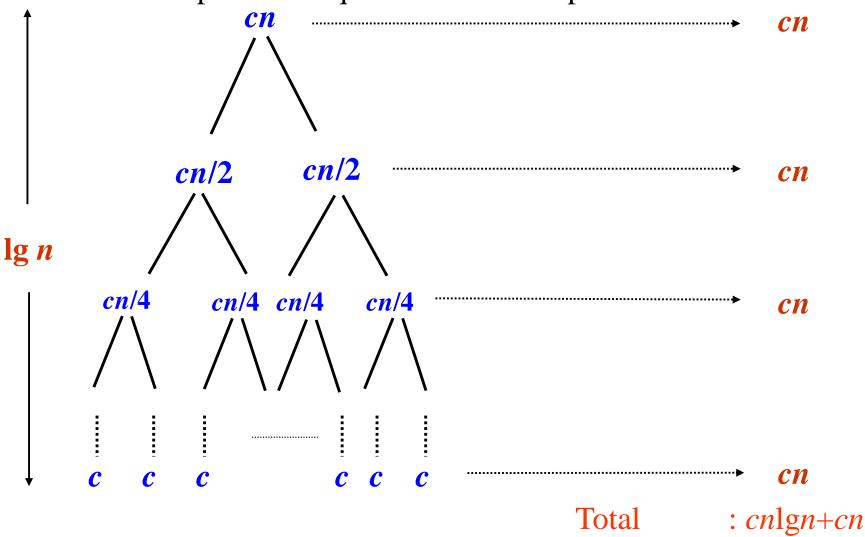
# Árvore de recursão Merge Sort

Para o problema original, nós temos um custo cn, além de dois subproblemas com tamanho (n/2) e um tempo de execução T(n/2).

Cada problema de tamanho n/2 tem um custo cn/2 além de dois subproblemas com custo T(n/4) cada.



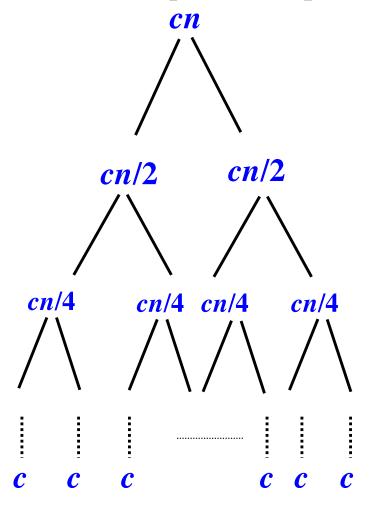
# **Árvore de recursão Merge Sort** Continuar a expandir até que o tamanho do problema reduza a 1



Comp 122

# Árvore de recursão Merge Sort

Continua expandido o problema até 1.

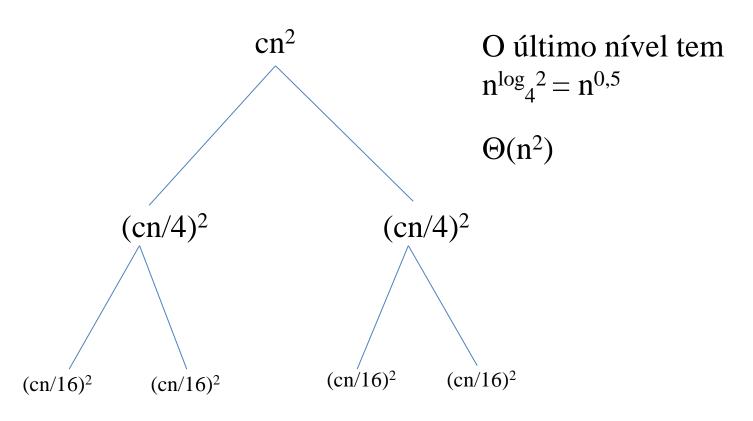


- •Cada nível tem um custo total *cn*.
- Cada vez que vamos descer um nível, o número de subproblemas dobra, mas o custo por subproblema divide ⇒ *Custo por nível permance* o mesmo.
- •Existe  $\lg n + 1$  níveis, a altura é  $\lg n$ . (Assumindo que n é uma potência de dois.)
- •Custo total= soma dos custos em cada nível =  $(\lg n + 1)cn = cn\lg n + cn = \Theta(n \lg n)$ .

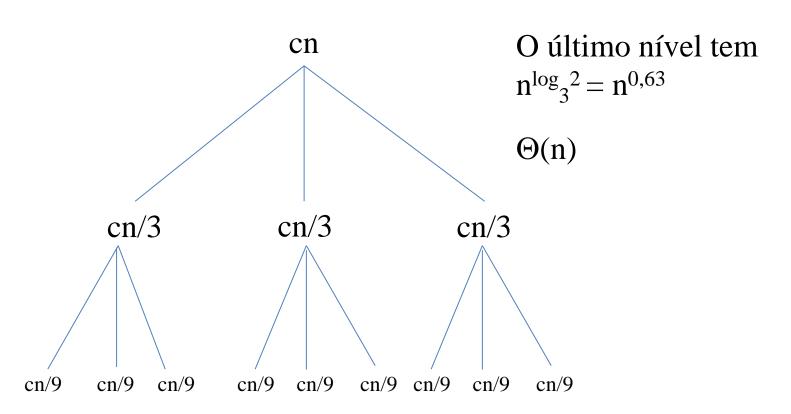
a) 
$$T(n) = 2T(n/4) + \Theta(n^2)$$

b) 
$$T(n)=2T(n/3)+\Theta(n)$$

a) 
$$T(n)=2T(n/4)+\Theta(n^2)$$



b) 
$$T(n)=2T(n/3)+\Theta(n)$$



# Quick sort (Custo)

- •O algoritmo recursivo possui três chamadas de função, sendo que as duas primeiras são chamadas recursivas e recebem metade dos elementos do vetor passado, e a outra é chamada para a função que realiza a intercalação das duas metades.
- •Os valores necessários para a resolução do método mestre são:

•a=2, b=2, 
$$f(n) = n$$

•A expressão de recorrência do algoritmo QuickSort é dada por T(n)=2T(n/2) + n

$$\bullet f(n) = \Theta(n^{\log_b a})$$

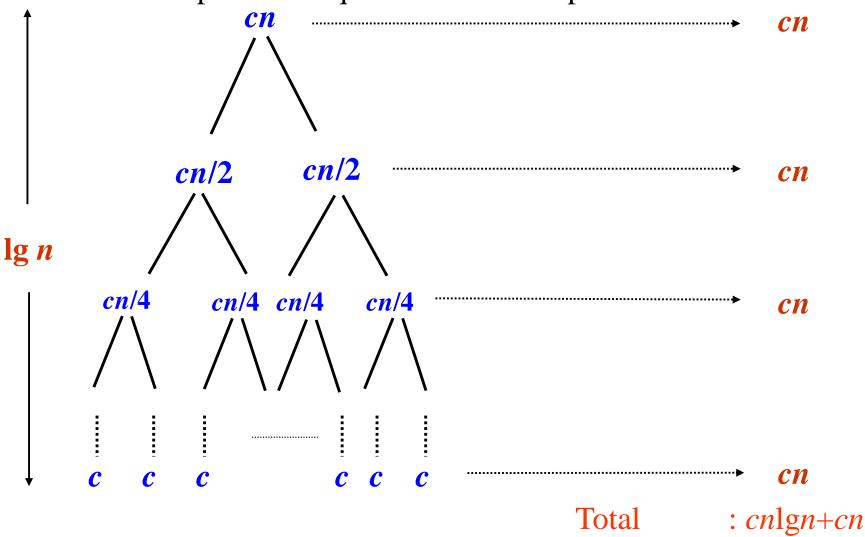
$$\bullet n = \Theta(n^{\log_2 2})$$

$$n = \Theta(n^1)$$

$$T(n) = \Theta(n \log n)$$

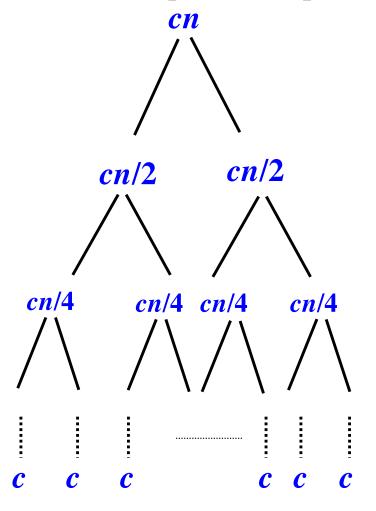
# Árvore de recursão Quick Sort

Continuar a expandir até que o tamanho do problema reduza a 1



# Árvore de recursão Quick Sort

Continua expandido o problema até 1.



- •Cada nível tem um custo total *cn*.
- Cada vez que vamos descer um nível, o número de subproblemas dobra, mas o custo por subproblema divide ⇒ *Custo por nível permance o mesmo*.
- •Existe  $\lg n + 1$  níveis, a altura é  $\lg n$ . (Assumindo que n é uma potência de dois.)
- •Custo total= soma dos custos em cada nível =  $(\lg n + 1)cn = cn\lg n + cn = \Theta(n \lg n)$ .

#### Referência

CORMEN, T., LEISERSON, C., RIVEST, R.L., STEIN, C. Introduction to Algorithms., 2. ed. New York: MIT Press, 2001.